



**A RELEVÂNCIA DA APLICABILIDADE DA AUDITORIA INTERNA EM
TRANSPORTADORAS DE CARGAS E ENCOMENDAS DE PEQUENO PORTE**

**THE RELEVANCE OF THE APPLICABILITY OF INTERNAL AUDIT IN
LOAD CARRIERS AND SMALL ORDERS**

Michelle de Oliveira Silva¹

Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEvangélica-GO

Carlos Renato Ferreira²

Especialista em Análise e Auditoria Contábil pela PUC - Goiás

¹Michelle de Oliveira Silva - Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil - E-mail: michii2810@hotmail.com

²Carlos Renato Ferreira- Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil - E-mail: crfac3@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho aborda a relevância da auditoria interna ao setor financeiro das transportadoras de cargas e encomendas de pequeno porte. O objetivo deste estudo é discutir a importância da utilização da ferramenta de auditoria interna afim de ampliar os resultados da empresa com eficácia, trazendo informações verídicas que estão de acordo com a NBC TI 01 e Resolução CFC 986/03, apresentando o conceito, tipos de auditoria e objetivos de auditoria interna. Para isso, foi utilizada a metodologia de pesquisa qualitativa do tipo bibliográfico. Pode-se observar que com a crescente do atual cenário econômico, se faz necessário que os gestores ampliem seus conhecimentos de forma que obtenham maior êxito nos resultados a curto e principalmente a longo prazo. No decorrer do estudo, serão apresentados pontos importantes e/ou essenciais, que atendem às necessidades dos gestores para que se alcancem os objetivos traçados.

Palavras chave: Auditoria interna. Relevância. Eficácia. NBC TI 01.

Abstract:

This paper addresses the relevance of internal audit for the financial sector of cargo and small parcel carriers. The objective of this study is to discuss the importance of using the internal audit tool in order to effectively increase the company's results, bringing truthful information that is in accordance with NBC TI 01, presenting the concept, types of audit and internal audit objectives. For this, the qualitative research methodology of bibliographic type was used. It can be seen that with the growing economic scenario, it is necessary for managers to expand their knowledge in order to achieve greater success in the short and especially long term results. In the course of the study, important and / or essential points will be presented, which meet the needs of managers in order to achieve the objectives set.

Key words: Internal audit. Relevance. Efficiency. NBC TI 01.

1.INTRODUÇÃO

Em geral, as organizações são criadas com a finalidade de alcançar os resultados desejados e objetivos traçados, e para tal, é necessário que tenha um bom processo interno. Visto que o atual cenário econômico tem sido a cada dia mais competitivo e exigente, se faz necessário que seus gestores se atentem a questões organizacionais e busquem por eficácia e eficiência nos resultados.

Diante disso, percebe-se que a auditoria interna exerce papel fundamental, podendo garantir a autenticidade das informações, verificando a qualidade nos procedimentos internos operacionais e financeiros, e assim, propondo melhorias que auxiliam os seus administradores nas tomadas de decisão.

Segundo a NBC TI 01, a auditoria interna está estruturada em procedimentos com enfoque técnico, objetivo e sistemático que visam agregar valor aos resultados da organização, assistindo aos seus administradores no cumprimento de seus objetivos.

Com base no que foi citado anteriormente, este projeto apresenta a seguinte problemática: **Qual a relevância da aplicabilidade da Auditoria Interna em Empresas Transportadoras de Cargas de Pequeno Porte?**

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a relevância da aplicabilidade da Auditoria Interna em Empresas de Transporte de Cargas de Pequeno Porte. Os objetivos específicos são: conceituar auditoria, definir os tipos de auditoria, contextualizar auditoria interna e observar a importância da auditoria interna nas empresas de pequeno porte.

O presente trabalho justifica-se por apresentar considerável importância da prática de Auditoria Interna em Empresas de Pequeno Porte, fornecendo informações relevantes e confiáveis para auxiliar os gestores na tomada de decisões.

As hipóteses são: fornecer relatórios contendo informações claras, objetivas e conclusivas sobre os exames realizados, reduzir custos eliminando desperdícios desnecessários e auxiliar os gestores da empresa pontuando conclusões, recomendações e providências a serem tomadas para que alcance maior eficiência em seu desempenho.

O referencial teórico está dividido em cinco subcapítulos, onde o primeiro evidencia a história da auditoria, o segundo discorre sobre o seu conceito, o terceiro

expõe a definição dos tipos de auditoria, o quarto contextualiza a auditoria interna e o quinto denota a importância da auditoria interna nas empresas de pequeno porte.

A Metodologia adotada nesse Trabalho de Conclusão de Curso foi Qualitativa do tipo Bibliográfica. Pretende-se pesquisar a importância da utilização das ferramentas de auditoria interna para prevenção e redução de custos desnecessários, afim de auxiliar as empresas transportadoras de pequeno porte e seus administradores nas tomadas de decisões.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito de Auditoria

Para maior entendimento, serão dispostas algumas considerações sobre auditoria, abordando principalmente sobre auditoria interna, seus objetivos e sua importância para a empresa.

Crepaldi, (2016), conceitua auditoria como sendo uma pesquisa, exame e análise dos procedimentos, operações e das demonstrações financeiras existentes na entidade.

Nota-se, que o conceito na visão de Crepaldi, diz respeito ao agrupamento de procedimentos técnicos que possui como objetivo a emissão do parecer de acordo com os Princípios Contábeis e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Para Attie, William (2018, p. 5) “A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

Conceitua-se, que a auditoria visa atestar a veracidade das informações a partir de um exame que engloba a verificação documental, os livros e registros com características controladoras, a obtenção de evidências de informações de caráter interno ou externo que se relacionam com o controle do patrimônio e a exatidão dos registros e as demonstrações deles decorrentes.

Sá, Antônio Lopes de (1998, p. 25) nos traz o seguinte conceito:

Auditoria é uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais de riqueza azidental, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

Entende-se que, a auditoria é responsável em averiguar se os dados e informações apresentados por uma determinada empresa representam adequadamente sua realidade econômica e financeira.

2.2 Tipos de Auditoria

Na auditoria existem algumas classificações que se dão de acordo com a finalidade que se destina.

Para Crepaldi (2016, p. 68), “existem duas classes fundamentais de auditoria, quanto ao processo indagativo: auditoria geral ou sintética e auditoria detalhada ou analítica”.

Nota-se que tais classes fundamentais, variam de acordo com a forma de tratamento e o objetivo da auditoria. Essas classes podem ser conceituadas como exame de natureza geral, sem indagações de pormenores.

Crepaldi (2016, p. 68) ainda diz: “Outra classificação dos serviços de auditoria é relativa à forma de intervenção, a qual pode ser: interna e externa.

Entende-se então, que a auditoria pode ser subdividida em duas classes sempre dependendo da forma em que será emitida a opinião e a quem se destina.

Mattos; João Guterres de (2017) diz que após um crescente do capitalismo em 1900 e a expansão dos mercados, houve a necessidade da efetivação da profissão de auditoria, em seu âmbito Interno e Externo.

Afirma-se então, que houve a necessidade de sua efetivação após tal crescimento, visto que a precisão pela veracidade e credibilidade das informações no âmbito interno e externo se tornaram cada vez mais inevitáveis.

Pereira, Vaniza (2016) demonstra que a auditoria pode ser subdividida em quatro classes, sendo elas: Auditoria Contábil, Auditoria Fiscal, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Compreende-se que, a partir dessa subdivisão de classes da auditoria, é possível que tenha um exame mais preciso, que contemple então todas as áreas da empresa, disponibilizando assim, um resultado com informações claras, objetivas e confiáveis aos seus usuários.

2.3 Contextualização de Auditoria Interna

2.3.1 Conceitos

Crepaldi (2016), classifica como sendo conjunto de ferramentas utilizados com a finalidade de examinar a adequação e integridade das informações nos aspectos físicos, contábeis e financeiros e o efeito dos controles internos da entidade.

Verifica-se, que para o autor a Auditoria Interna funciona como instrumento de apoio à gestão que visa auxiliar os membros da administração através de análises, avaliações e recomendações adequadas às atividades examinadas.

Attie (1992) apud Silva, Erlon Rodrigo da (2008, p. 17) conceitua Auditoria Interna da seguinte forma:

A Auditoria Interna é uma função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização. A proposta da Auditoria Interna é auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidades.

Entende-se que o autor conceitua como mecanismo que busca desenvolver e avaliar os sistemas gerenciais da empresa auditada, a fim de auxiliar a administração e sócios a cumprir eficazmente suas responsabilidades.

Para Ribeiro, Osni Moura (2013, p. 66), auditoria interna é: “a atividade de avaliação estabelecida ou fornecida como um serviço para a entidade”.

Nota-se, que a Auditoria Interna é uma ferramenta utilizada para fornecer informações através de avaliações e exames sobre sua administração e controle interno, afim de obter um melhor funcionamento e auxiliar na tomada de decisões.

2.3.2 Objetivos da Auditoria Interna

Ribeiro, Osni Moura (2013, p. 70) diz o seguinte:

As atividades da função de auditoria interna podem incluir um ou mais dos itens a seguir:

- Monitoramento do controle interno – compreendem as responsabilidades específicas de revisão dos controles, monitoramento de sua operação e recomendação de melhorias nestes.
- Exame das informações contábeis e operacionais – compreendem as responsabilidades pela revisão dos meios usados para identificar, mensurar, classificar e reportar informações contábeis e operacionais e fazer indagações específicas sobre itens individuais, incluindo o teste detalhado de transações, saldos e procedimentos.
- Revisão das atividades operacionais – compreendem as responsabilidades por revisar a economia, eficiência e eficácia das atividades operacionais, incluindo as atividades não financeiras de uma entidade.

- Revisão da conformidade com leis e regulamentos – compreendem as responsabilidades por revisar a conformidade com leis, regulamentos e outros requerimentos externos e com políticas e normas da administração e outros requerimentos internos.
- Gestão de risco – corresponde a ajudar a organização mediante a identificação e avaliação das exposições significativas a riscos e a contribuição para a melhoria da gestão de risco e dos sistemas de controle.
- Governança – consiste em avaliar o processo de governança quanto à realização de seus objetivos de ética e valores, administração de desempenho e prestação de contas, comunicando informações sobre risco e controle para as áreas apropriadas da organização, e da eficácia da comunicação entre as pessoas responsáveis pela governança, os auditores internos e independentes e a administração.

Entende-se que, para o autor existem seis objetivos da função de auditoria interna que se concentram em sua maioria na revisão e avaliação de todas as áreas da organização auditada e que variam também, de acordo com o tamanho e estrutura da entidade e dos requerimentos da administração.

Para Crepaldi (2016, p. 69) “O objetivo da auditoria interna é auxiliar todos os membros da administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes às atividades examinadas”.

Verifica-se então, que para Crepaldi, a Auditoria Interna tem a meta de testar a integridade e eficácia dos controles internos e de todas as informações pertinentes a entidade.

Mattos; João Guterres de (2017, p. 14) denota o seguinte: “a auditoria interna visa ao atendimento das necessidades da administração da empresa”.

Compreende-se que, o objetivo da auditoria interna consiste em auxiliar a gestão/administração da empresa demonstrando possíveis ocorrências que poderão ser encontradas através de análises e avaliações realizadas, que se tornarão recomendações de ações de correção e melhoria.

2.4 Importância da Auditoria Interna

Segundo Paula (1999) apud Silva, Erlon Rodrigo da (2008, p. 19), a Auditoria Interna é importante para a entidade porque:

- É parte essencial do sistema global do controle interno;
- Leva ao conhecimento da alta administração o retrato fiel do desempenho da empresa, seus problemas, pontos críticos e necessidades de providências, sugerindo soluções;
- Mostra os desvios organizacionais existentes no processo decisório e no planejamento;

- É uma atividade abrangente, cobrindo todas as áreas da empresa;
- É medida pelos resultados alcançados na assessoria à alta administração e à estrutura organizacional, quanto ao cumprimento das políticas traçadas, da legislação aplicável e dos normativos internos;
- Apresenta sugestões para a melhoria dos controles implantados ou em estudos de viabilização;
- Recomenda redução de custos, eliminação de desperdícios, melhoria da qualidade e aumento da produtividade;
- Assegura que os controles e as rotinas estejam sendo corretamente executados, que os dados contábeis merecem confiança e refletem a realidade da organização e que as diretrizes traçadas estão sendo observadas;
- Estimula o funcionamento regular do sistema de custos, controle interno e o cumprimento da legislação;
- Coordena o relacionamento com os órgãos de controle governamental; · avalia, de forma independente, as atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos da companhia e por empresas controladas e coligadas;
- Ajuda a administração na busca de eficiência e do melhor desempenho, nas funções operacionais e na gestão dos negócios da companhia.

Nota-se que a Auditoria Interna é importante pois é uma ferramenta de controle existente nas organizações, que visa auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na identificação de possíveis áreas que estejam com problemas, sugerindo correções.

Crepaldi (2016, p. 69) diz o seguinte:

O auditor interno interessa-se por qualquer fase das atividades do negócio em que possa ser útil à administração. Isto pressupõe sua incursão em campos além dos de contabilidade e finanças, a fim de obter uma visão completa das operações submetidas a exame. Testa a qualidade dos trabalhos, revisa, recomenda; enfim, assiste à administração e lhe fornece informações periódicas principalmente no que tange:

- À aplicabilidade e adequação de controles internos, financeiros e operacionais; revisando e avaliando a correção, adequando e aplicando os controles contábeis, financeiros e outros de natureza operacional, propiciando controles eficazes a um custo razoável;
- À extensão do cumprimento das diretrizes, planos e procedimentos; determinando o grau de atendimento;
- À salvaguarda dos ativos quanto à escrituração, guarda e perdas de todas as espécies; determinando o grau de controle dos ativos da empresa quanto à proteção contra perdas de qualquer tipo;
- À avaliação da qualidade e desempenho na execução das responsabilidades delegadas; determinando a fidelidade dos dados administrativos originados na empresa;
- À recomendação de melhorias operacionais.

Entende-se, que a auditoria interna vem se tornando uma ferramenta indispensável para as empresas que estão em constante desenvolvimento, pois através do mesmo, é possível avaliar a eficiência dos gestores e manter atenção à veracidade e confiabilidade das informações geradas.

Attie (2006) apud Moreira, Aleziandra de Lara (2018, p. 11) explica que a importância da auditoria interna está inteiramente ligada na identificação de que todos os procedimentos, políticas, sistemas contábeis e de controle internos que são impostos pela companhia, estão sendo cumpridos em sua totalidade de acordo com os critérios já definidos previamente.

Verifica-se, que a importância da auditoria interna está em promover a segurança de que os procedimentos internos, os sistemas de dados contábeis e de controle interno pertinentes a empresa, estão sendo realmente seguidos, produzindo assim, resultados confiáveis e sólidos perante a administração.

2.5 Conceito de Empresa

Segundo o artigo de Crepaldi (1998) apud Portal Educação 2013, empresa se conceitua como uma agregação de pessoas que produzem e/ou oferecem bens e serviços visando a obtenção de lucros.

Nota-se, que para o autor, empresa é uma organização que tem por finalidade fazer circular ou produzir bens e serviços.

Já Cassarro (1999) apud Portal Educação 2013, diz que se trata de uma entidade jurídica, onde deve apresentar lucros suficientes para sua expansão e suprimento de todas as necessidades sociais.

Compreende-se, que empresa é uma instituição que tem como objetivo o rendimento de lucros para sua manutenção e expansão.

De acordo com o art. 966 (2002) do novo código civil, empresa é uma atividade econômica que possui vários fatores de produção com intuito de realização de bens ou serviços.

Entende-se então, que empresa pode ser resumida como uma atividade organizacional, que oferece bens e/ou serviços, buscando a partir disto, a obtenção de lucros.

2.6 Conceito de Empresa de Pequeno Porte

Conforme diz a Lei Complementar nº 123/06, consideram-se empresas de pequeno porte, a que atingir anualmente, faturamento bruto superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00.

Verifica-se, que para se enquadrar como empresa de pequeno porte deverá ser observado a sua receita bruta anual.

Segundo o site SEBRAE (2017), uma empresa de pequeno porte é aquela que possui de 10 a 49 funcionários.

Entende-se que a quantidade de funcionários é uma importante característica das EPPs, pois tais dados se diferem devido a atividade que exerce.

De acordo com a NBC TG 1000 (R1) que trata da Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, considera-se empresas de pequeno porte, aquelas que não tem obrigação de tornar suas contas públicas, elaborando suas demonstrações contábeis somente para usuários externos como agências de avaliação de crédito e proprietários que não se encontrem envolvidos na administração do negócio.

Compreende-se que tais demonstrações são utilizadas para fins gerenciais e para instituições financeiras com o intuito de empréstimos.

2.7 Empresas de transporte

Como citado por Bruno Paoleschi (2017), o transporte logístico teve seu desenvolvimento ampliado principalmente durante a Segunda Guerra Mundial, pois eram utilizados como meio de transporte para tropas, desenvolvido para suprir a necessidade bélica.

Verifica-se, que o setor de transportes passou a fazer uso de logística antes mesmo dos setores industriais.

Segundo Santos, Silvio (2011), transporte pode ser definido como circulação de bens entre dois pontos (inicial – final) que podem ser realizados por sucessivos meios de transporte, porém, sem manuseio destas mercadorias quando da troca do modo de transporte.

Entende-se, que as empresas de transporte são responsáveis pelo deslocamento de mercadorias e sua integridade, assumindo então o compromisso de entregá-las conforme receberam e no prazo que fora acordado.

De acordo com Castiglioni, José Antônio de Mattos (2017), o setor de transportes pode ser considerado como o mais importante elemento de custo logístico tanto no Brasil como em todo o mundo. E ainda possui o frete, que detém a média de dois terços do gasto logístico e entre 9% e 10% do PIB (Produto Interno Bruto).

Compreende-se, que a área de transportes é responsável por uma grande elevação do nível de atividade da economia e contribui para o aumento da competição no mercado, garantindo assim, a economicidade na escala de produção e conseqüentemente a redução no valor das mercadorias.

3. METODOLOGIA

Para Fachin; Odílian (2017; p. 28) metodologia “constitui os instrumentos básicos que dispõem em sistemas e traçam de modo ordenado a forma de proceder do cientista para alcançar um objetivo ao longo de um percurso”.

Verifica-se que para o autor, trata-se das formas que serão utilizadas para obter os dados necessários para a execução do trabalho afim de alcançar o resultado desejado.

Para Gonçalves; Adriana Fernandes (2016; p. 29) “metodologia científica consiste em uma série de etapas que o cientista deve seguir em uma sequência lógica e organizada para estudar algum fenômeno, objeto ou qualquer assunto”.

Entende-se, que metodologia é o percurso que deve ser seguido para que haja êxito no alcance das metas pontuadas.

Lakatos; Eva Maria (2017 p.79) define como:

Conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo de produzir conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Percebe-se que, pode ser considerado como o caminho a ser percorrido para que possa alcançar os resultados desejados.

3.1 Pesquisa Qualitativa

Strauss e Corbin (1998, p.10-11) conceituam pesquisa qualitativa como:

... qualquer tipo de pesquisa que produz descobertas não obtidas por procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação. Pode se referir à pesquisa sobre a vida das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções, sentimentos, assim como funcionamento organizacional, fenômenos culturais e interações entre as nações (...) e a parte principal da análise é interpretativa.

Entende-se, que pesquisa qualitativa se trata da compreensão de detalhes acerca das informações obtidas na pesquisa.

Denzin e Lincoln (2000, p.1) apontam que a pesquisa qualitativa “envolve uma abordagem interpretativa e naturalista de seu objeto de estudo”.

Verifica-se que, na pesquisa qualitativa estudam as coisas que estão em seu cenário natural, buscando entender e apresentar o significado dado a eles.

Para Silva e Menezes (2001, p.20), “pesquisa qualitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir números em opiniões e informações para classificá-los e analisá-los”.

Compreende-se que a pesquisa qualitativa transforma os dados obtidos em informações descritivas afim de classifica-las e analisá-las.

3.2 Pesquisa Bibliográfica

Segundo Lakatos, Eva (2019; p. 33) “Pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”.

Verifica-se então, que tal pesquisa é fundamentada em artigos científicos, livros, resumos e etc.

Para Fachin; Odílian (2017; p. 111) “pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade intelectual e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber”.

Nota-se que para o autor, pesquisa bibliográfica pode ser considerada como uma fonte de informações que nunca cessa, auxiliando assim o conhecimento cultural.

Raupp e Beuren (2004) diz que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de materiais já elaborados, geralmente livros e artigos, objetivando recolher informações e conhecimentos relacionados ao assunto a ser explorado.

Compreende-se que pesquisa bibliográfica, trata-se de estudos que são realizados através de materiais já elaborados, afim de maior conhecimento acerca do assunto explorado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entende-se, que auditoria consiste na garantia da exatidão e veracidade das informações que estão presente nas demonstrações contábeis, a partir de exames rigorosos em todos os documentos que dão origem ao mesmo. Ribeiro; Osni (2013).

Nota-se que dentro de uma organização, considera-se como objeto de auditoria todo o controle que se obtém sobre seu patrimônio e que se baseie em fatos comprobatórios, sejam através de documentos físicos ou eletrônicos. Já para objetivo de qualquer tipo de auditoria, podemos expor de forma sucinta como sendo a expressão de opinião referente aos dados que foram analisados nas demonstrações contábeis e podem ser descritos pelo profissional de auditoria através do relatório final, onde são pontuadas a veracidade das informações obtidas. Pereira; Vaniza (2016).

A partir disto, Lins, Luíz dos Santos (2017, p. 3) diz que “ em linhas gerais, pode-se dividir a auditoria em dois grandes grupos: auditoria interna e auditoria externa”.

Verifica-se, que as auditorias interna e externa, teve sua origem registrada a partir de um grande crescente do mercado e sua ampla concorrência, onde houve a necessidade das empresas apostarem em novas tecnologias afim de melhorar os procedimentos internos existentes consequentemente reduzindo os custos que se encontrassem desnecessários. Alves; Aline (2017)

Em relação a auditoria interna, pode ser conceituada como sendo o conjunto de ferramentas que são utilizadas para averiguar a integridade das atividades da empresa, visando atender às necessidades da alta administração. Mattos; João Guterres de (2017).

Maffei (2015) apresenta como objetivo de auditoria interna, a prestação de serviços de avaliação e orientação, pois visam agregar valor, aprimorando às operações de uma empresa.

Nesse sentido, pode-se observar que a importância da auditoria interna para as empresas de transportes de cargas de pequeno porte, se dá pelo fato de contribuir com o processo decisório da empresa, levando ao conhecimento dos seus gestores informações fidedignas sobre o desempenho de todas as áreas da empresa, demonstrando seus pontos falhos existentes no processo decisório e no planejamento, oferecendo soluções e recomendações para sua melhoria que

consequentemente reduzirá custos e eliminará desperdícios, aumentando a produtividade e posteriormente, os resultados. Paula (1999).

5. CONCLUSÃO

O presente estudo tinha como principal objetivo analisar a relevância da aplicabilidade da Auditoria Interna em Empresas de transporte de Cargas de Pequeno Porte.

Com base nas pesquisas realizadas, enfatizou-se que a aplicabilidade da auditoria interna é de extrema importância para o bom funcionamento de uma empresa, pois auxilia os seus gestores nas tomadas de decisões.

Para se obter um eficiente resultado para a empresa, torna-se necessário a utilização das ferramentas de auditoria interna, tais como, exame das informações contábeis e operacionais que visa acompanhar e avaliar se os procedimentos estão sendo realizados de forma correta, a revisão da economia, eficiência e eficácia das atividades financeiras e não financeiras, e por fim, auxiliar os administradores fornecendo os resultados obtidos, para que a partir disso sejam feitas as correções e mudanças necessárias que, em curto prazo, irão refletir em um sistema financeiro mais controlado, com menos desperdícios, possibilitando até a ampliação da empresa.

Desse modo, ao buscar respostas para qual a relevância da aplicabilidade da auditoria interna em transportadoras de cargas e encomendas de pequeno porte, podemos enfatizar que certamente as empresas de transporte precisam de resultados positivos para se manter firmes, e esses resultados são alcançados a partir do pleno funcionamento de um bom planejamento estratégico, tático e operacional, que é o cumprimento de todas as normas impostas pelos administradores. O acompanhamento nas rotinas internas da empresa por um auditor, possibilita uma nova visão aos gestores, tendo em vista que serão analisados por um profissional que será capaz de encontrar falhas existentes em meio ao processo que talvez não fossem vistos por pessoas que estão envolvidos diretamente no mesmo, resultando a partir disso, em sugestões, críticas e recomendações que serão realizadas, afim de que haja uma melhoria em todos os procedimentos internamente e externamente. Nesse sentido a aplicação dos recursos de auditoria interna se torna imprescindível no

processo, se tornando um grande aliado para monitoramento de suas informações e decisões, através dos exames e acompanhamentos pertinentes à essa profissão.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Brasília, 2002.**

Disponível em: < <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10675096/artigo-966-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002> >. Acesso em 17 de outubro de 2020.

_____. LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.** Brasília, 2006. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em 08 de novembro de 2020.

ALVES, Aline. **Auditoria contábil avançada.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01: Da Auditoria Interna.** Brasília, 2011. Disponível em: < https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_986.pdf >. Acesso em 10 de setembro de 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC 986/03; NPC TI 01: Da Auditoria Interna.** Brasília, 2003. Disponível em < https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_986.pdf >. Acesso em 02 de outubro de 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e prática.** 10ª ed. - São Paulo: Atlas, 2016

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Constructivist and objectivist grounded theory**. Handbook of qualitative research. Austrália, 2014. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5539/ijbm.v9n11p224>>. Acesso em 20 de maio de 2020.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GONÇALVES, Adriana Fernandes. **Metodologia do ensino de ciência**. 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAFFEI, José Luiz. **Curso de auditoria: introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MATTOS, João Guterres de. **Auditoria**. 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

MOREIRA, Aleziandra de Lara; BARAN, Kelly Pauline. **A Importância da Auditoria Interna para as Organizações**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2ª ed. Colombo, 2018. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna#_ftnref1>. Acesso em 24 de abril de 2020.

PAOLESCHI, Bruno. CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Introdução à logística**. São Paulo: Érica, 2017.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria Interna – Embasamento Conceitual e Suporte Tecnológico**. São Paulo: Atlas, 1999.

PEREIRA, Vaniza. **Fundamentos de auditoria contábil**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

PORTAL EDUCAÇÃO, 2015. **Conceito de empresa.** Disponível em: < <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/conceito-de-empresa/42997>>. Acesso em 16 de novembro de 2020.

RAUPP, Fabiano Maury. BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. COELHO, Juliana Moura Ribeiro. **Auditoria.** 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, Silvio dos. **Transporte ferroviário: história e técnicas.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SEBRAE, 2017. **Diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI.** Disponível em: < <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD> >. Acesso em 29 de outubro de 2020.

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszksat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3ª ed. Florianópolis: EDUFSC, 2001.

SILVA, Erlon Rodrigo. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.** Florianópolis, 2008. Disponível em < <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis291639>>. Acesso em 24 de abril de 2020.

STRAUSS, Anselm. CORBIN, Juliet. **Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques.** Newbury Park, CA: Sage Publications, 1998.